

Designação da Ação: Direção Orquestral nas orquestras escolares

Modalidade: Curso de formação em formato presencial

Duração: 25 horas

Destinatários: Professores dos grupos M

Área de formação: B - Prática pedagógica e didática na docência

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-133036/24

Razões justificativas da ação:

A presente proposta de ação de formação tem como objetivo responder à falta de formações específicas para os docentes do ensino especializado de música, colmatando assim, a pouca oferta de ações de formação para o grupo M. Tem como ponto de partida a disciplina de Classe de Conjunto, que no presente ano letivo no Conservatório de Música de Loulé Francisco Rosado viu crescer a sua oferta e variedade com grupos de alunos numerosos que reúnem no mesmo espaço várias turmas de nível de ensino diferentes, que vão desde o 2.º ciclo ao ensino secundário, no regime articulado e supletivo. Tem como objetivo concreto problematizar a direção orquestral nas orquestras académicas, conceito multidisciplinar, que necessita de uma constante atualização e reflexão das suas práticas, quer ao nível pedagógico, quer ao nível estrutural e de gestão. Esta proposta está ainda alinhada com os objetivos, metas e ações previstas no plano de atividades do Conservatório de Música de Loulé- Francisco Rosado (2019-2022), nomeadamente no seu eixo de intervenção 3 - Recursos Humanos, onde a formação contínua do pessoal docente é assumida como um elemento central na prática da escola.

Objetivos:

- Adquirir competências básicas de direção de grupos instrumentais;
- Compreender a importância do repertório na planificação/ programação;
- Conhecer a importância do conhecimento do repertório para a planificação de programas;
- Identificar as diferentes formas de ensaio existentes;
- Adquirir conceitos formais e históricos acerca do repertório e o desenvolvimento das competências analíticas musicais;
- Gerir e ultrapassar problemas relativos à organização das orquestras em meio escolar (horários, tipologias).

Conteúdos:

Direção orquestral Técnica de direção:

- Exercícios de relaxamento- Posição/ Ponto de partida
- Anacrusa direta e indireta
- Ressaltos e círculos
- Padrões básicos de compassos (1, 2, 3, 4, 5, 6, etc.)
- Exercícios quironómicos
- Atividade/ Passividade do gesto
- Dinâmica
- Articulação
- Mudanças de andamento/ Agógica (rallentando, accelerando, ritardando, etc.)
- Cortes das suspensões
- Compassos compostos
- Independência das mãos/ A mão esquerda
- O uso da batuta Estudo de partituras:
- Análise (morfológica, estrutural e harmónica)

- Sinalização da partitura Gestão de ensaio/ aula:
- Planificação de ensaios
- Técnicas de ensaio Aulas práticas com orquestra:
- Ensaios com orquestra de sopros/ percussão e cordas/ sinfónica Constituição das orquestras:
- Tipologia
- Nível
- Balanço instrumental Gestão de horários/ alunos:
- Concretização de horários
- Distribuição da carga horária (ensaio/ aula de naípe/ tutti) Gestão artística/ pedagógica de programas das orquestras escolares:
- Planificação a curto, médio e longo prazo
- Escolha e adequação dos programas- Concretização dos programas

Metodologias de realização da ação

- A presente ação é realizada em regime de ensino presencial, baseada em sessões e ensaios presenciais.
- A formação será realizada nas instalações do Conservatório de Música de Loulé – Francisco Rosado, de acordo com o cronograma a combinar.
- A ação de formação desenvolve-se em várias temáticas teórico-práticas que serão abordadas, nomeadamente:
 - Gesto básico de direção;
 - Exercícios técnicos de direção (ressaltos, padrões, independência de mãos, etc.);
 - Análise e marcação de partituras;
 - Preparação de direção;
 - Escolha de repertório;
 - Tipologia das formações;
 - Trabalho formativo (com orquestra).

Regime de avaliação dos formandos:

A avaliação dos formandos será realizada através da realização de tarefas propostas e participação nas atividades desenvolvidas. Assim, tem como figuras de avaliação uma prova prática (60%) e uma reflexão crítica (40%).

A prova prática pretende (observação direta):

- Aferir o grau de conhecimento (análise formal e estrutural) do repertório a ser trabalhado (15%);
- Aferir a profundidade no planeamento da aula (técnicas de ensaio) (15%);
- Avaliar a evolução da técnica de direção (15%);
- Avaliar a resposta dos formandos às necessidades do grupo no seguimento da sua planificação (15%).

A reflexão crítica pretende:

- Constatar uma reflexão pessoal das práticas dos formandos (10%);
- Constatar uma reflexão e atualização dos objetivos e conteúdos propostos por parte dos formandos (10%);
- Constatar uma reflexão e atualização de práticas de planificação de ensaio dos formandos (10%);
- Constatar uma reflexão e atualização de práticas de planificação de repertório por parte dos formandos (10%).

Bibliografia fundamental:

- Pascual Vilaplana, José Rafael (2007) Dirección Orquestal: Material Didáctico, Muro: s/e.
Daniels, David (2015) Orchestral Music Rowman & Littlefield London.
Hauswirth, Felix (2003) 500/ 1000 Selected works for wind orchestra and wind ensembles (grade 2-3/ grade 4-6), Ed. Ruh Music (Suíça).
Hauswirth, Felix (2004) Il direttore de orquestra dell'Orchestra di Fiati Ed. Ruh Music (Suíça).
Thorp, Sigmund (1998) Anatomical Exercises for Conductors: a Sistem of Independent Hands, s/e.